

NOVOS MANTÍDEOS DO BRASIL

S. DE TOLEDO PIZA JR.

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Universidade de São Paulo — Piracicaba

PSEUDOMIOPTERIGINAE

Paradiabantia g.n.

Gracilis. Caput pronoto sat latius, scutello faciali transverso, triangulari, superne angulato-rotundato, oculis permagnis, oblongo-rotundatis, vertice vix arcuato, quadrisulcato, sulcis lateralibus profundioribus, lobis juxtaocularibus reliquis haud minoribus, antennis preve-ciliatis. Pronotum breve sed multo longius quam latius, laeve, dilatatione rotundata, in medio, metazona prozona evidenter longiore, postice obscure callosa, superne in medio carinata.

Elytra membranosa, translucida, parallela, margine antico ciliata, vena mediastina cum vena radiali antica a venulis transversis sinuosis antrorsum directis atque cum vena costali a ramulis retrorsum directis, irregulariter confluentibus, connecta. Venae omnes longitudinales a segmentis ferrugineis in partes complurimas sectae. Femora antica elongato-triangulata, superne recta, sulco circa medium. spinis discoidalibus 3, externis 4. Tibiae antice spinis 7-8 utrinque armatae.

O presente gênero difere de *Diabantia* Gigl-Tos pelos sulcos laterais do vértice mais profundos que os medianos, pelos lobos juxta-oculares não muito pequenos e sobretudo pelos femures anteriores providos de apenas 3 espinhos discoidais e as tíbias com 7-8 espinhos de cada lado.

Tipo, a espécie seguinte.

Paradiabantia perparva s.n.

♂ — Characteribus generis. Corpus totum castaneo-vario sordidum. Coxae anticae, intus praecipue, castaneo-ferrugineo granulatae. Coxae II granulis similibus nonnullis. Femora antica utrinque minute granulata.

Longitudo corporis	11,0mm
Longitudo pronoti	2,5
Latitudo pronoti	1,5
Longitudo elytrorum	13,0
Latitudo elytrorum	3,8

Tipo: um macho de Montemor (SP), col. por Messias, em 9-X-68.

Parátipos: dois machos, um de Mococa (S.P.), col. por Ramalho, em IX-68 e outro de Pirassununga (S.P.), col. por Ricardo P. L. Carvalho, em 5-IV-68.

PHOTININAE

Coptopteryx gliotosi s.n.

♂ — Viridis. Oculi castanei, haud prominentes, cum vertice capitis lineam modice curvam designantes. Spatium interoculare o craceum. Pronotum metazona coxis anticis longiore, dilatatione ovali, brevi, modice expressa, marginibus obsoletissime dentatis. Coxae anticae minute dentatae. Femora antica gracilia, superne vix sinuosa, spinis majoribus internis nigris, basi haud nigro-punctatis, prima intus haud nigra. Elytra hyalina, basi areae costalis, subtus praecipue, rubra, venis radialibus castaneo-rufis. Alae elytris similes sed haud rubro-signatae. Segmenta abdominalia ventralia macula castaneo-nigra in medio marginis postici ornata.

Longitudo corporis	66,0mm
Longitudo pronoti	17,5
Latitudo pronoti ad dilatationem	4,5
Longitudo metazonae	13,0
Longitudo coxarum ant.	9,5
Longitudo elytrorum	43,5
Latitudo elytrorum in medio	9,0

Pátria: Santa Maria, Rio Grande do Sul.

Col.: Tarragó, 1972.

Tipos: um macho no Departamento de Zoologia da ESALQ.

Parátipo: um macho, mesma procedência, mesmo colecionador, mesma data, no mesmo Departamento.

Aproxima-se de *C. platana* Gigli-Tos, conhecida só da fêmea, da qual se distingue pelas maiores dimensões, pela metazona do pronoto mais longa do que as coxas anteriores e pela dilatação do pronoto menos extensa.

Difere de *C. argentina* (Burm.), por apresentar a metazona do pronoto bem mais longa do que as coxas anteriores e de *C. thoracica* Rehn por possuir élitros e asas não enfumados.

O nome da espécie é dado em homenagem ao saudoso mestre italiano de Ortopterologia, E. Giglio-Tos, a quem se deve a maior parte das espécies do gênero.

THESPINAE

Eumusonia intermedia s.n.

♂ - Badius. Caput, thorax pedesque plus minusve minute castaneopunctati. Elytra translucida, iridescentia, venulis transversis ad punctos implantationis incrassatis ac obscuris. Scutellum facia-

le margine supero rotundato. Area inter-ocellaris nigra linea verticis alba. Pronatum carinatum, marginibus lateralibus minutissime serrulatis. Femora antica macula nigra ad extremitatem sulci unguis intus praedita. Lamina supraanalis pronoto multo brevior.

Longitudo corporis	29,0mm
Longitudo pronoti	7,0
Longitudo elytrorum	27,0
Latitudo elytrorum	4,0
Longitudo lam. supraanalis	3,0

Patria: Santa Maria, Rio Grande do Sul.

Tipos: 2 machos muito concordantes, no Departamento de Zoologia da ESALQ.

A presente espécie aproxima-se de *Eumysonia livida* (Serv.) e de *E. viridis* Gigl.-Tos, diferindo da primeira pela placa supraanal muito mais curta do que o pronoto e da segunda, pelas vênulas transversais dos élitros espessadas e obscurecidas na base.

